

049 CARACTERÍSTICAS PETROGRÁFICAS E QUÍMICAS DAS FRAÇÕES DE BENEFICIAMENTO DO CARVÃO DA CAMADA CANDIOTA, JAZIDA DE CANDIOTA, BAGÉ, RS. Maristela Bagattin Silva (Dep. Geologia, Inst. Geociências, UFRGS)

A mineração, beneficiamento e uso dos carvões brasileiros tem sido feitos, sem levar-se em consideração a composição petrográfica dos carvões minerados e das frações obtidas nos diversos estágios e diferentes processos de beneficiamento. Com o objetivo de conhecer as variações na composição das frações obtidas pelo beneficiamento por jigagem, foram coletadas quatro amostras representativas das frações "run-of-mine", intermediária, principal e lama. Estas amostras foram quarteadas e posteriormente submetidas a análise química imediata e microscópica. A análise química imediata constou da determinação dos teores de umidade, cinzas, matéria volátil e carbono fixo. Ao microscópio (ORTHOPLAN-POL, LEITZ) foram identificados e contados os grupos de macerais e minerais. Com a integração dos dados obtidos foi possível identificar variações na composição petrográfica e química das frações estudadas, durante o processo de beneficiamento. O efeito principal do beneficiamento é a diminuição do teor de cinzas e minerais no produto principal em relação ao carvão "run-of-mine". Por outro lado, ocorre um aumento das cinzas nos produtos intermediário e lama. A vitrinita é o grupo de macerais predominante com variação inversamente proporcional ao teor de cinzas.